



# Como o Livro de Mórmon reflete o estilo de escrita israelita do século VII a.C.?

*“Sim, faça um registro na língua do meu pai, que consiste no conhecimento dos judeus”.*

1 Néfi 1:2

## O conhecimento

Desde a descoberta da presença de quiasmos no Livro de Mórmon em 1967<sup>1</sup>, pesquisadores encontraram muitos exemplos dessa figura de linguagem no livro e destacaram uma variedade de maneiras pelas quais ela é importante para entender o Livro de Mórmon como um texto antigo<sup>2</sup>. O estudioso bíblico David R. Seely examinou recentemente mais especificamente as formas retóricas específicas do quiasmo, tanto na Bíblia quanto no Livro de Mórmon, e encontrou "quatro usos específicos do quiasmo que são relativamente distintos, em Deuteronômio e Jeremias,

como possíveis indicadores da tradição retórica judaica do século VII [a.C.]<sup>3</sup>. Os quatro tipos quiasmáticos são encontrados no Livro de Mórmon, o que sugere que o livro faz parte desta mesma tradição retórica<sup>4</sup>.

Primeiro, Seely identificou o que chamou de "quiasmo do orador" ao invés de seguir um tópico: "A inversão no quiasmo não acontece com os temas ou palavras-chave da passagem, mas entre os oradores"<sup>5</sup>. Um exemplo dessa forma quiasmática é encontrado

em Deuteronômio 1:20-31. Nesses versículos, Moisés fala primeiro (vv. 20–21), depois os israelitas (v. 22), depois Moisés (vv. 23–24), com os espias no meio (v. 25); então, Moisés, os israelitas, e por fim Moisés fala novamente na conclusão (vv. 26-31). Isso cria um padrão ABCDCBA. No centro deste quiasmo está o importantíssimo relatório positivo dos espias enviados a Canaã (v. 25)<sup>6</sup>. Outro quiasmo que segue esse padrão é encontrado em Jeremias 8:18-21, que detalha uma conversa ABCBA entre Jeremias e Jeová, com as palavras de Jeová no centro<sup>7</sup>.

No Livro de Mórmon, Seely ainda não identificou nenhum quiasmo que use esse mesmo padrão de oradores, mas observou "um exemplo semelhante envolvendo a inversão de assuntos no texto"<sup>8</sup>. Em 2 Néfi 25-30, Néfi usa um padrão quiasmático para falar sobre três grupos de pessoas — a saber, os judeus, os leítas e os gentios — e sua aceitação do evangelho<sup>9</sup>:

- A 25:9–30 Judeus: O Messias vai aos judeus, sendo rejeitado
- B 26:1–18 Leítas/Nefitas: Cristo visita os nefitas sendo aceito, e depois rejeitado
- C 26:19–29:14 Gentios: o orgulho dos gentios
- C 30:1–3: Gentios: Os gentios aceitam ao Livro de Mórmon e a Cristo
- B 30:4–6: Leítas/Lamanitas: Lamanitas aceitam ao Livro de Mórmon e a Cristo
- A 30:7 Judeus: Judeus aceitam ao Livro de Mórmon e a Cristo

Em segundo lugar, Seely descobriu que os quiasmos eram usados "frequentemente para completar a poesia, geralmente ao final de um poema ou estrofe"<sup>10</sup>. Alguns exemplos do uso da estrutura quiasmática são encontrados em Deuteronômio 32:43, ao completar o Cântico de Moisés, e em Jeremias 6:21, ao encerrar uma estrofe poética<sup>11</sup>. Muitos exemplos de quiasmos usados para completar uma estrofe ou unidade de texto também foram encontrados no Livro de Mórmon, incluindo o final da introdução de 1 Néfi nos capítulos 1 e 2<sup>12</sup>:

- 1:20 A e procuraram também tirar-lhe a vida.
- B E eis, porém, que eu, Néfi, vos mostrarei que as ternas misericórdias do Senhor estão sobre todos aqueles que ele escolheu por causa de sua fé, para torná-los fortes com o poder de libertação.
- 2:1 C Pois eis que aconteceu ter o Senhor falado a meu pai, sim, *num sonho*.
- C Dizendo: Bendito és tu, Leí, pelas coisas que fizeste;
- B e porque foste fiel declaraste a este povo as coisas que te ordenei, eis que,
- A procuram tirar-te a vida.

Outro exemplo do uso do quiasmo no Livro de Mórmon inclui Alma 5:62, que conclui o sermão de Alma ao povo de Zaraenla<sup>13</sup>:

- A Falo por meio de mandamento a vós
- B que pertenceis à igreja;
- B por meio de convite
- A Falo àqueles que não pertencem à igreja

Terceiro, no século VII a.C., o quiasmo ou semiquiasmo costumava usar uma parte em comum, entre duas ideias. Por exemplo, Deuteronômio 32:27 cria um semiquiasmo mostrado pelo uso repetido da palavra "*para*" na versão do Rei Tiago e não na Reina-Valera de 1960, que Seely e outros argumentam ocorrer em Jeremias uma fórmula a seguir em seus próprios escritos proféticos<sup>14</sup>. Isso pode ser visto no uso que Jeremias faz das palavras *como* em Jeremias 9:22 e *antes* em Jeremias 13:16 para criar semiquiasmos<sup>15</sup>. Muitos exemplos semelhantes podem ser encontrados no Livro de Mórmon, como em Mosias 29:20<sup>16</sup>:

- A Mas eis que os libertou
- B porque se humilharam perante ele;
- B e por que o invocaram fervorosamente,
- A libertou-os do cativeiro

Quarto, as formas quiasmáticas geralmente incluem uma pergunta retórica ou uma série de perguntas retóricas que aparecem no meio do quiasma. Uma vez que Deuteronômio, Jeremias e o Livro de Mórmon "estão cheios de pregações para o público contemporâneo e futuro"<sup>17</sup>, essas perguntas são utilizadas para convidar o leitor a refletir sobre as mensagens apresentadas. Deuteronômio 4:1–14 forma um quiasmo contendo duas perguntas retóricas sobre a grandeza de Israel perto do centro (vv. 7–8), e Jeremias 8:18–21 da mesma forma, tem uma pergunta central, colocada por Jeová, a seu povo<sup>18</sup>.

2 Néfi 29:3-6 contém o maravilhoso uso de um quiasmo, com foco nas poderosas perguntas retóricas feitas no versículo 4<sup>19</sup>:

- A 3 E porque minhas palavras hão de silvar – muitos dos gentios clamarão: Uma Bíblia! Uma Bíblia! Temos uma Bíblia e não pode haver qualquer outra Bíblia!
- B 4 Mas assim diz o Senhor Deus: Ó tolos, eles terão uma Bíblia;
- C e virá dos judeus, meu antigo povo do convênio.
- D E que agradecimento dão aos judeus pela Bíblia que recebem deles?
- E *Sim, que pretendem dizer com isto os gentios?*
- F *Lembram-se eles dos sofrimentos e dos labores e das aflições dos judeus, e de sua diligência para comigo*
- G *em levar a salvação aos gentios?*
- G 5 Ó vós, gentios,
- F *vós vos lembrestes dos judeus, meu antigo povo do convênio?*
- E Não, mas os amaldiçoastes e odiastes, e não haveis procurado recuperá-los.
- D Eis, porém, que farei voltar todas estas coisas sobre vossa cabeça;
- C porque eu, o Senhor, não me esqueci do meu povo.
- B 6 Tu, néscio, que dirás:
- A Uma Bíblia, temos uma Bíblia e não necessitamos de mais Bíblia! Teríeis obtido uma Bíblia, se não fosse pelos judeus?

## O porquê

Quase cinquenta e cinco anos se passaram desde que a presença dos quiasmos foi descoberta no Livro de Mórmon. À medida que os pesquisadores examinarem mais de perto o uso dessa figura de linguagem e retórica do texto, foram recompensados com mais conhecimento dessa leitura minuciosa. Como John W. Welch observou logo após fazer a descoberta, uma vez que esse livro emprega "numerosos quiasmos, é lógico considerá-lo um produto do mundo antigo e julgar suas qualidades literárias em consequência"<sup>20</sup>.

Originalmente apresentado na celebração internacional do quinquagésimo aniversário da descoberta de Welch, o estudo de Seely colocou a observação de Welch à prova, examinando o uso de quiasmo no Livro de Mórmon, mais especificamente no contexto da literatura israelita do século VII a.C. Como Seely concluiu de maneira importante, esses quatro tipos de quiasmos fazem parte de "padrões literários [que] são proeminentes e, em alguns casos, características distintivas de uma tradição retórica judaica do século VII [a. C.]". Da igual maneira, a descoberta dessa figura de linguagem no Livro de Mórmon pode aguçar nossa leitura e estudo de um livro antigo com a mesma época e tradição retórica"<sup>21</sup>.

Como muitas vezes foi observado, dado o quão pouco se sabia sobre o uso bíblico do quiasmo em 1829<sup>22</sup>, é improvável que Joseph Smith não só pudesse ter escrito centenas de estruturas

quiasmáticas elegantes e eficazes, mas também o tivesse feito de uma maneira que seguisse com precisão as convenções literárias e retóricas comuns à literatura israelita do século VII a.C. Assim, o reconhecimento dessas características estilísticas fortalece ainda mais a afirmação do Livro de Mórmon, de que os primeiros escritos em suas páginas foram originalmente feitos por um pequeno grupo de israelitas daquela época.

Além disso, aprofunda a apreciação do leitor pela habilidade de Néfi como um escriba de elite e da arte literária, que não só possuía como a transmitiu a seus sucessores na manutenção de registros, sem dúvida, a parte da "ciência dos judeus" que Néfi recebeu de seu pai (1 Néfi 1:1–2)<sup>23</sup>. Compreender mais sobre como a tradição retórica da época de Leí e Néfi influenciou e moldou o forte uso desse estilo literário ao longo do Livro de Mórmon, pode ajudar todos os leitores a apreciar, respeitar e obedecer melhor a este elegante, poderoso e complexo testamento de Jesus Cristo.

## Leitura complementar

- David R. Seely, "'With Strong Hand and with Outstretched Arm' (Deuteronomy 4:34); 'With Outstretched Hand and with Strong Arm' (Jeremiah 21:5): Chiasmus in Deuteronomy and Jeremiah", em *Chiasmus: The State of the Art*, ed. John W. Welch e Donald W. Parry (Provo, UT: Brigham Young University; Springville, UT: Central do Livro de Mórmon, 2020), pp. 129–150.
- John W. Welch, "How Much Was Known about Chiasmus in 1829 When the Book of Mormon Was Translated?", *FARMS Review* 15, no. 1 (2003): pp.47–80.
- John W. Welch, "What Does Chiasmus in the Book of Mormon Prove?", em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp.199–224.
- John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", *BYU Studies Quarterly* 10, no. 3 (1969): pp.69–83.



© Central do Livro de Mórmon, 2022

## YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste  
KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/sudkTdX7uzU>

## Notas de rodapé

1. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como foi descoberta a presença de quiasmos no Livro de Mórmon? (Mosias 5:11)", KnoWhy 353 (16 de agosto de 2017); John W. Welch, "The Discovery of Chiasmus in the Book of Mormon: Forty Years Later", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 2 (2007): pp.74-87, 99.
2. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que a presença de quiasmos no Livro de Mórmon é algo significativo? (Mosias 5:10-12)", KnoWhy 166 (21 de julho de 2017); John W. Welch; John W. Welch, "What Does Chiasmus in the Book of Mormon Prove?" em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp.199-224.

Vários artigos KnoWhys anteriores incluíram exemplos de quiasmos e destacaram as ideias com as quais podem contribuir.<sup>3</sup> David R.

4. Ver Seely, "'With Strong Hand and with Outstretched Arm' (Deuteronomy 4:34); 'With Outstretched Hand and with Strong Arm' (Jeremiah 21:5): Chiasmus in Deuteronomy and Jeremiah", em *Chiasmus: The State of the Art*, ed. John W. Welch y Donald W. Parry (Provo, UT: Brigham Young University; Springville, UT: Central do Livro de Mórmon, 2020), 131.
5. Ver Seely, "'With Strong Hand'", pp.129-150.
6. Seely, "'With Strong Hand'", p.138.
7. Veja Seely, "'With Strong Hand'", p.138.
8. Ver Seely, "'With Strong Hand'" p.138.
9. Seely, "'With Strong Hand'", p.143; As referências bíblicas neste quiasmo foram discretamente modificadas.
10. Seely, "'With Strong Hand'", p.139.
11. Seely, "'With Strong Hand'", pp.139-140.
12. Seely, "'With Strong Hand'", pp.143-144.
13. Seely, "'With Strong Hand'", p.144.
14. Seely, "'With Strong Hand'", p.140.
15. Seely, "'With Strong Hand'", p.140.
16. Seely, "'With Strong Hand'", p.145.
17. Seely, "'With Strong Hand'", p.145.
18. Seely, "'With Strong Hand'", pp.141-142.
19. Seely, "'With Strong Hand'", pp.146-147.
20. John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", *BYU Studies Quarterly* 10, no. 3 (1969): 83.
21. Seely, "'With Strong Hand'", p.147.
22. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O quanto Joseph Smith sabia sobre quiasmos? (1 Néfi 3:19)", KnoWhy 334 (22 de março de 2018); John W. Welch, "How Much Was Known about Chiasmus in 1829 When the Book of Mormon Was Translated?", *FARMS Review* 15, no. 1 (2003): pp.47-80.
23. Para algumas das descobertas recentes sobre a aparente prática de escrita de Néfi e Leí, consulte Brant A. Gardner, "Nephi as Scribe", *Mormon Studies Review* 23, no. 1 (2011): pp.45-55; Noel B. Reynolds, "Lehi and Nephi as Trained Manassite Scribes", *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 50 (2022): pp.161-216.